

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
ORDEM DOS ENFERMEIROS

[Handwritten signatures and initials]
Alip (31296)
A. S. -
[Signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2011

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO
COIMBRA, 26 DE JANEIRO DE 2011

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA..... 3

1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011..... 5

1.1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE 5

1.1.1 - Acompanhar e Intervir Articuladamente na Construção das Respostas Organizadas às Necessidades de Saúde da População da Região Centro 5

1.1.2 - Apoiar o Processo de Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro..... 8

1.2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL..... 8

1.2.1 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção da reflexão ética e deontológica..... 9

1.2.2 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção das boas práticas em enfermagem 10

1.2.3 - Promover a Melhoria das Condições para o Exercício 11

1.3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO 11

1.4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL.. 12

1.4.1 - Garantir um maior Reconhecimento do Valor Acrescentado pelos Cuidados de Enfermagem aos Resultados em Saúde..... 12

1.4.2 - Desenvolver e Melhorar o Processo Comunicacional entre a SRC, seus Membros e Cidadãos 13

1.4.3 - Assegurar Presença Assídua na Imprensa Regional através de Publicação Regular de Artigos Redigidos por Enfermeiros 13

1.4.4 - Cooperar na Ação e Representação Internacional 14

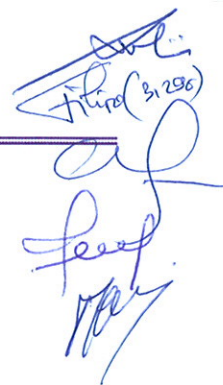
1.5 - COOPERAÇÃO PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE ORGANIZACIONAL DA OE..... 14

1.5.1 – Assegurar a Gestão dos Processos Internos da SRC..... 14

1.5.2 - Reforçar o Controlo e Acompanhamento do Exercício Profissional na Região..... 16

1.5.3 - Melhorar a Orgânica Interna da OE na SRC 17

1.5.4 – Assegurar a Gestão do Património e outros Recursos..... 17



NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório traduz a ação desenvolvida para concretização do Plano de Atividades da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRC/OE) aprovado na Assembleia Regional em 18 de março de 2011, no auditório da sua sede, na Av. Bissaya Barreto, em Coimbra.

Ao longo do ano 2011 os órgãos regionais da SRC/OE trabalharam para honrar o compromisso assumido perante os enfermeiros da Região Centro, agindo de modo coordenado e convergente nas principais áreas de intervenção estratégica da Ordem dos Enfermeiros no plano nacional, acompanhando os principais processos políticos, as várias reformas do sistema de saúde e as condições para o exercício em contexto de proximidade.

Foi um ano marcado pela alternância de ciclo político e pela indefinição das políticas de saúde do novo governo, incluindo o adiamento da criação do quadro normativo necessário para a implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional.

Trabalhámos no sentido de promover a valorização do papel dos enfermeiros nas políticas de gestão da saúde no país, demonstrando o valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde. Conscientes das dificuldades económicas e financeiras do país, fizemos a defesa de um Serviço Nacional de Saúde (SNS) mais eficiente, efetivo e equitativo, como pilar fundamental da prestação de cuidados de saúde em Portugal, e elemento promotor da coesão social.

Internamente prosseguimos a reorganização e racionalização da nossa estrutura, procurando garantir a consolidação orçamental da SRC/OE e a melhoria contínua da qualidade da resposta aos membros e aos cidadãos.

Norteados pela nossa visão e compromisso para o mandato, esforçámo-nos por trabalhar em proximidade e em cooperação permanente com todos, movidos pelo lema **Consigo, pela Enfermagem – no Centro da Qualidade.**

A ação desenvolveu-se em torno das cinco áreas de intervenção prioritárias, assumidas como estratégicas e estruturantes para o mandato que agora termina:

<p>1 - Contribuição para a intervenção qualificada da OE nas várias componentes da política de saúde e do sistema de saúde</p>	<p>1.1 - Acompanhar e intervir articuladamente na construção das respostas organizadas às necessidades de saúde da população da região centro. 1.2 - Apoiar o processo de implementação do modelo de desenvolvimento profissional a nível da região centro.</p>
<p>2 - Promoção da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem a nível regional</p>	<p>2.1 - Promover o desenvolvimento profissional a nível da região centro. 2.2 - Promover a melhoria das condições para o exercício</p>
<p>3 - Contribuição para a intervenção qualificada nas políticas de formação</p>	<p>3.1 - Acompanhar as respostas organizadas às necessidades de formação em enfermagem na região</p>
<p>4 - Colaboração para o reforço da visibilidade externa e consolidação no tecido social</p>	<p>4.1 - Garantir um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde 4.2 - Desenvolver e melhorar o processo comunicacional entre a SRC, seus membros e cidadãos 4.3 - Assegurar presença assídua na imprensa regional através de publicação regular de artigos redigidos por enfermeiros 4.4 – Cooperação na representação internacional</p>
<p>5 - Majoração da qualidade organizacional da OE</p>	<p>5.1 - Reforçar o controlo e acompanhamento do exercício profissional na região 5.2 - Melhorar a orgânica interna da OE na SRC 5.3 – Gestão financeira, do património e outros recursos</p>

A avaliação efetuada internamente pelos órgãos regionais que se plasma neste relatório, confirmou a concretização dos objetivos eleitos para o ano de 2011, o que evidencia a adequação das estratégias de operacionalização vertidas no plano de atividades.

A ação desenvolvida, as principais atividades e as dinâmicas implementadas na SRC/OE expressam-se seguidamente, estando os conteúdos organizados em torno das áreas de intervenção estratégicas anteriormente referidas.

1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

1.1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

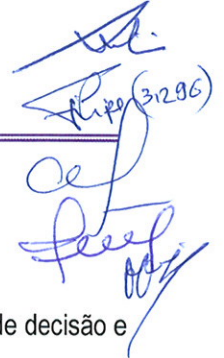
Efetuuou-se o acompanhamento e intervenção regional nas reformas no sistema de saúde em articulação com a estratégia de intervenção política nacional, estimulando o envolvimento dos enfermeiros nas mesmas.

O quadro de referência da profissão constituiu o pilar sobre o qual pautámos a defesa e reafirmação dos valores e princípios da profissão, reforçando a regulação profissional como instrumento fundamental para a defesa do interesse público e condição fundamental para garantir o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem.

1.1.1 - Acompanhar e Intervir Articuladamente na Construção das Respostas Organizadas às Necessidades de Saúde da População da Região Centro

Acompanhou-se o desenvolvimento da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, a reorganização da resposta Hospitalar, com especial atenção na criação dos Centros Hospitalares e Unidades Locais de Saúde, a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), Urgência/Emergência Pré Hospitalar e Saúde Mental, através das seguintes iniciativas:

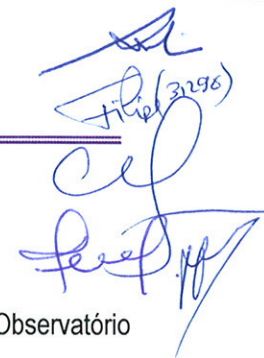
- Realização de cinco semanas distritais, uma com a presença da Digníssima Bastonária (Castelo Branco). Não se realizou a semana distrital de Coimbra porque o espaço na agenda para a sua realização coincidia com o calendário eleitoral para os órgãos estatutários da OE 2012-2015;
- Acompanhamento da atividade e expansão da RNCCI e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares, com visitas do GAIRNCCI/EPEL a unidades da região centro, em articulação com o grupo nacional;
- Participação de enfermeiros da SRC/OE em vários grupos de trabalho:
 - Comissão Regional do Centro do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários;
 - Grupo de Trabalho para Definição de Padrões de Qualidade Especializados em Enfermagem de Reabilitação;
 - Grupo de Acompanhamento da Implementação da RNCCI / Exercício Profissional de Enfermagem em Lares (GAIRNCCI/EPEL);
 - Grupo de Estudo dos Cuidados de Enfermagem em Estabelecimentos Prisionais (GECEEP);
 - Grupo de Acompanhamento das Urgências/Emergência Pré- Hospitalar da SRC/OE;
 - Grupo de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem (GASIE).



- Apoio aos enfermeiros envolvidos nas diversas reformas, nos seus processos de tomada de decisão e gestão de serviços de enfermagem, tendo sido realizadas:
 - Cerca de 35 reuniões e encontros com enfermeiros dos CSP;
 - Promoção e participação em múltiplos debates, conferências ou workshop, sobre as reformas em curso no sistema de saúde, a alteração estatutária da OE, MDP e participação dos enfermeiros na gestão, de entre os quais se destacam:
 - **Gestão em Enfermagem: competências e conteúdos funcionais**, nos distritos da Guarda e Aveiro;
 - **Unidade Local de Saúde de Castelo Branco: percurso realizado e prospetivado**, em Castelo Branco;
 - **Modelo de Desenvolvimento Profissional: sistemas de certificação de competências e individualização de especialidades em enfermagem**, nas Caldas da Rainha, Figueira da Foz, Leiria e Viseu;
 - **Articulação de Cuidados de Saúde Mental: Necessidades, dificuldades e expectativas**, em Viseu;
 - **Simpósio Gestão em Enfermagem**, em Coimbra.
 - **Fórum Política de Saúde – Valor dos Cuidados de Enfermagem**, no Dia Internacional do Enfermeiro, em Coimbra;
 - **Conferência “EMPREENDA, POR FAVOR”**, em Coimbra (parceria da SRC/OE, ESE de Coimbra, Instituto Superior Miguel Torga, Grupo Onebiz)

- O acompanhamento das reformas e do exercício profissional concretizou-se através de inúmeras visitas de entre as quais se destacam:
 - 95 a Centros de Saúde, incluindo USF, UCC e UCSP;
 - 15 a instituições da RNCCI;
 - 14 a Hospitais, incluindo Serviços de Urgência e VMER;
 - 3 a Unidades de Saúde Mental e Psiquiatria e IDT;
 - 5 a Lares.

Considerando a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) como o pilar da reorganização e sustentabilidade do sistema de saúde português, e do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em particular, a intervenção nesta área em 2011 teve uma dinâmica nacional e regional, na senda dos anos anteriores, embora neste ano tivesse sido fortemente condicionada pela grande incerteza e indefinição política relativa à sua continuidade e harmonização, pelos constrangimentos económico-financeiros e as exigências de investimento necessário à prossecução da mesma e à alteração da governação política no país. Neste domínio destacam-se,



de forma sintética, as principais actividades desenvolvidas pela Comissão Regional do Centro do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários em 2011:

- Acompanhamento da reforma no espaço político junto da ARS do Centro;
 - Apoio aos enfermeiros dos CS, em processos de criação, participação e desenvolvimento das várias UF, com especial enfoque nas UCC, UCSP e USP, bem como nos processos de tomada de decisão e gestão de serviços de enfermagem;
 - Reuniões regionais com os colegas da ERA, Conselhos Clínicos dos ACES, e Departamento de Contratualização para os CSP;
 - Reuniões com Directores Executivos e Conselhos Clínicos de ACES sobre a implementação dos ACES/Governança Clínica e problemas apresentados por enfermeiros;
 - Visitas realizadas pelo OOECSP (CR): 10 USF, 7 UCC, 18 UCSP, 29 CS e 12 ACES;
 - Reuniões da Comissão Regional do OOECSP 2;
 - Continuação da construção da Rede de Contactos dos Coordenadores / Interlocutores das várias unidades funcionais dos ACES da SRC/OE;
 - Participação na reunião com sindicatos sobre a conceptualização do modelo gestor em enfermagem nos ACES, em particular da Direcção de Enfermagem;
 - Participação em debates / conferências / simpósios / formação / sessões de esclarecimento (23);
 - Emissão de respostas/ pronúncias solicitados sobre CSP;
 - Atendimento telefónico permanente para esclarecimento de dúvidas, opiniões ou solicitação de propostas;
 - Acompanhamento do trabalho efectivado no âmbito da elaboração pelo MS/OE do “Guia de Recomendações para o Cálculo de Dotação de Enfermeiros no Serviço Nacional de Saúde, 2011”;
 - Colaboração na divulgação dos documentos relativos ao enquadramento conceptual da OE sobre “Enfermeiro de Família”, Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar e Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Familiar;
 - Acompanhamento do desenvolvimento dos SIE nos CSP na região;
 - Articulação com o Grupo Regional do GAIRNCCI/EPEL.
- Aprofundamento das relações e cooperação com os Órgãos e Instituições intervenientes na definição e execução das políticas e administração do sistema de saúde na Região:
- Promoveram-se actividades de aproximação e articulação com as autoridades, instituições e organizações profissionais e de doentes ou cidadãos;
 - Envolvimento dos Governadores Cívicos e Autarcas durante as semanas distritais e em debates;

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '31/06')

- Várias reuniões com a ARS do Centro, onde foram abordadas as perspetivas da OE resultantes da avaliação feita no terreno e defendidas as posições da OE sobre as reformas em curso no sistema de saúde, dotações seguras (contradição entre escassez de enfermeiros nos serviços de saúde e desemprego), papel dos enfermeiros gestores nos CSP, a articulação das várias reformas e necessidade de prevenir inequidades no acesso aos cuidados de saúde e ainda a imprescindibilidade de uma assessoria de Enfermagem junto do Conselho Diretivo da ARSC, IP, conforme compromisso assumido em março de 2008;
- Realizaram-se 15 reuniões com Conselhos de Administração de hospitais, ULS e ACES.

1.1.2 - Apoiar o Processo de Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro

A implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP) foi assumido como eixo estruturante e prioritário deste mandato, tendo implícito o compromisso de promover percursos tendentes ao desenvolvimento e certificação de competências do enfermeiro e do enfermeiro especialista. Consumada a alteração estatutária, faltava ainda a conclusão do percurso legislativo/regulamentador e organizacional. As intervenções desenvolvidas neste âmbito orientaram-se em torno de três dimensões – intervenção política conducente à regulamentação do MDP; implementação da estrutura de idoneidades e sistemas de certificação de competências, tendo-se desenvolvido a seguinte atividade:

- Acompanhamento e intervenção no processo de regulamentação decorrente da Alteração Estatutária e implementação do MDP, em articulação com a OE a nível nacional e na assumpção das novas responsabilidades das Secções Regionais da OE;
- Participação no concurso de seleção dos candidatos da SRC/OE à Estrutura de Idoneidades;
- Promoção e participação em várias conferências e debates descentralizados visando a apropriação do MDP, incluindo esclarecimentos individualizados, por e-mail, telefone ou individualmente;
- Trabalhou-se na promoção das condições organizacionais e de financiamento necessárias à implementação do MDP na SRC.

1.2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL

Partindo do desígnio fundamental da OE “promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão

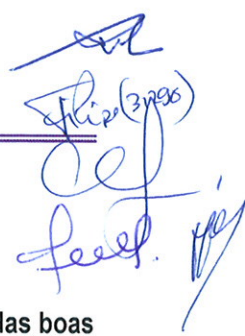
de enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional¹, assumiu-se esta área como estratégica e determinante para o reconhecimento de valor dos cuidados de enfermagem e para a saúde da nossa sociedade. Nesse sentido, durante o ano de 2011 promoveram-se várias ações orientadas para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.

1.2.1 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção da reflexão ética e deontológica

Ao longo do ano 2011, o Conselho de Jurisdicional Regional (CJR) da SRC desenvolveu a sua atividade para dar cumprimento ao estatuído no art.º35 do DL 104/ 98 de 21 de abril, alterado pela lei 111/2009, contribuindo especialmente para a reflexão ética e deontológica através das seguintes atividades:

- Participação na organização do XII Seminário de Ética “Vida e Qualidade de Vida”;
- Participação em várias conferências e comunicações:
 - “Testamento Vital”, Instituto Piaget Viseu;
 - Comunicação sobre Competências do CJ, na Escola Superior de Enfermagem de Oliveira de Azeméis;
 - Comunicação sobre “ Valor dos cuidados de Enfermagem Perspectiva Deontológica”, em Coimbra;
 - Comunicação sobre “ Condições para o exercício em ambiente operativo”, em Guimarães;
 - Conferência sobre “ O que é uma Ordem e as competências do CJ”, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias em Castelo Branco;
 - Conferência sobre “ Valor dos cuidados de Enfermagem”, no Casino da Figueira da Foz no âmbito das Jornadas de Cardiologia.
- Divulgação da OE nas Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde de Coimbra, Guarda, Leiria, Castelo Branco e Oliveira de Azeméis;
- Participação no Programa de Formação do ACES da Cova da Beira, sobre Padrões de Qualidade de cuidados de enfermagem;
- Participação na IV Conferência do CE/OE;
- Formação Interna dos membros do CJ;
- Formação na área Deontológica aos enfermeiros dos CSP no âmbito do Programa dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, enquadrado no protocolo celebrado com a ARS Centro, IP.

¹ Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, n.º 1, artigo 3.º (Decreto-Lei n.º 111/2009, 16 de Setembro).



1.2.2 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção das boas práticas em enfermagem

Durante o ano de 2011 promoveram-se várias acções orientadas para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem. No domínio da promoção das boas práticas em enfermagem o Conselho de Enfermagem Regional (CER) realizou diversas atividades das quais se apresenta a seguinte síntese:

- Integrado no “Fórum Política de Saúde - Valor dos Cuidados de Enfermagem”, realizou-se uma “Mostra de Boas Práticas” onde os enfermeiros apresentaram e divulgaram projetos de melhoria contínua da qualidade implementados nas suas instituições, com participação de 20 pósteres;
- Encerrou-se o curso “STOP à Obesidade” com a realização de um simpósio onde os enfermeiros envolvidos no projecto tiveram oportunidade de apresentar os resultados dos seus projectos de melhoria implementados. Neste projecto participaram 15 enfermeiros de 8 Centros de Saúde dos distritos de Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Guarda e Leiria. Foi acompanhado pelo CER da SRC/OE, tendo sido concluído em Setembro com a divulgação dos percursos e resultados após a implementação de medidas de melhoria (2ª fase). Participaram neste projecto o C.S. Pombal – “Projeto MAIS”; C.S. Sabugal – Projeto “MOVER”; C.S. Sertã – “Crescimento na Linha!”; Idanha a Nova – “Intervir para Prevenir”.
- Acompanhamento regional da implementação e desenvolvimento do Programa Padrões de Qualidade, em colaboração com o seu Coordenador Nacional:
 - Disponibilização de colaboração a todas as Instituições aderentes;
 - Prestação de assessoria a projetos;
 - Promoção de reuniões com os dinamizadores dos grupos institucionais do PPQCE, para partilha de dificuldades e reformulação de estratégias de replicação da formação.
- Edição da colectânea “Projectos e percursos 2008-2011”. Nesta colectânea foram compilados mais de 50 projectos de melhoria apresentados nos encontros realizados no mandato com mais de uma centena de autores;
- Para promoção da investigação em enfermagem foram desenvolvidas as seguintes acções:
 - Preparação de um protocolo de parceria com a unidade de investigação da ESE de Coimbra;
 - Divulgação de estudos de investigação nos encontros de enfermeiros, seminários, simpósios;
 - Apoio e orientação aos membros que nos solicitaram colaboração.
- Realização de várias acções dirigidas a estudantes e jovens profissionais, promovendo o relacionamento de proximidade com as associações de estudantes de enfermagem, com debates sobre o MDP, em articulação com o Grupo de Jovens Enfermeiros da OE.

- Participação na IV Conferência do Conselho de Enfermagem com a apresentação do percurso do CER "Realidades regionais – o percurso da Região Centro".

1.2.3 - Promover a Melhoria das Condições para o Exercício

Na perspetiva da promoção da melhoria das condições para o exercício foram desenvolvidas várias atividades, nomeadamente:

- Realizaram-se várias visitas institucionais para avaliação das condições de trabalho, acompanhamento e controlo do exercício profissional, com incidência prioritária nos hospitais e nas instituições que integram a RNCCI, através do GAIRNCCI/EPEL da SRC;
- Desenvolveram-se ações orientadas para a promoção das dotações seguras, conjugando a articulação com os Enfermeiros Gestores, reuniões com os CA, visitas aos hospitais, Centros de Saúde, UCCI e Lares;
- Participação de um enfermeiro da SRC no grupo de trabalho conjunto com o MS para a elaboração do referencial para as dotações em Enfermagem;
- Fizeram-se várias intervenções públicas na defesa de ratios adequados com base nos dados estatísticos da OE e OCDE, entre outros;
- Realizaram-se iniciativas de apoio aos enfermeiros na implementação das Tomadas de Posição da Ordem sobre «Delegação» e "Segurança do Cliente».

Instituição	N.º de Visitas
Hospitais incluindo urgências e VMER	14
Centros de Saúde, incluindo USF, UCC e UCSP	95
UCCI e Lares	17
Hospitais/Unidades de Psiquiatria ou Dependências do IDT	3

1.3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Considerando que a formação em enfermagem é fundamental para o desenvolvimento da disciplina e da profissão, num contexto caracterizado pela pressão face às questões do financiamento, pelo grande incremento da oferta formativa, pela inoperância na avaliação da sua qualidade e pela baixa taxa de empregabilidade, acompanharam-se as respostas organizadas às necessidades de formação em enfermagem na região centro, através das seguintes atividades:

- Acompanhamento e intervenção nos processos negociais sobre a formação em enfermagem, nomeadamente os decorrentes do Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem (PEEE);
- Realizaram-se reuniões com as Escolas Superiores de Enfermagem / Saúde;

- Promoveram-se debates especializados envolvendo entidades prestadoras e formadoras decorrentes de novos desafios da disciplina ou das práticas clínicas e outros;
- Realizadas reuniões para apresentação da OE a estudantes de enfermagem;
- Realizadas várias acções dirigidas aos estudantes e suas associações.

1.4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

Para este domínio estratégico concorreram actividades de proximidade aos membros e cidadãos, impulsionadoras de um maior reconhecimento do valor que os cuidados de enfermagem acrescentam aos resultados em saúde e do seu relevante contributo para a promoção dos níveis de saúde da nossa sociedade.

1.4.1 - Garantir um maior Reconhecimento do Valor Acrescentado pelos Cuidados de Enfermagem aos Resultados em Saúde

A concretização deste objectivo operou-se através das seguintes acções:

- Representação da Ordem dos Enfermeiros em várias dezenas de actividades em instituições de saúde e outras entidades, assim como, em eventos científicos e associativos;
- Participação da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros no Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FRCOP). Integração da sua Comissão Permanente durante o ano de 2011 e, nesse âmbito, foi desenvolvido trabalho conjunto com todas as profissões auto reguladas na região centro. Uma das iniciativas com organização conjunta foi o evento público com envolvimento de autarquias e populações, "O Sector Primário – Redinha uma Aldeia Florida", no concelho de Pombal;
- Divulgação de estudos e resultados que evidenciaram ganhos em saúde decorrentes dos cuidados de Enfermagem, nomeadamente através do Fórum SRC/OE 2011 – "Política de Saúde e Valor dos Cuidados de Enfermagem";
- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro a nível regional e em articulação com o plano nacional;
- Realização de 5 semanas distritais – "A Ordem com os Enfermeiros e Cidadãos";
- Consolidação das parcerias com associações profissionais e de utentes, concretamente com a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S, com o LAEC, com a ANEPES e com a MOCIMBRA – Casa de Moçambique, para utilização do espaço cidadania e desenvolvimento de trabalho conjunto;

(Handwritten signatures and notes in blue ink, including the number 31296)

- Colaboração com a APPACDM – Coimbra na execução de um Plano de Formação destinado aos seus colaboradores;

1.4.2 - Desenvolver e Melhorar o Processo Comunicacional entre a SRC, seus Membros e Cidadãos

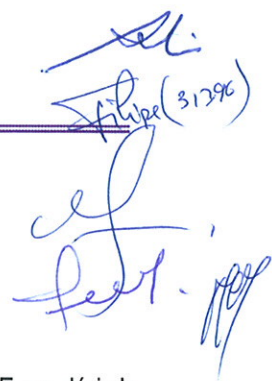
O intento de desenvolver e melhorar o processo comunicacional entre a SRC, seus membros e cidadãos concretizou-se através das seguintes ações:

- Incremento das novas tecnologias na comunicação com enfermeiros e cidadãos;
- Conclusão da reformulação do sítio da SRC na homepage da OE e desenvolvimento da intranet;
- Realização de múltiplas atividades em proximidade aos contextos de trabalho dos membros da SRC (encontros, debates, reuniões, visitas);
- Edição de 4 números do Jornal "Enfermagem e o Cidadão" e sua divulgação electrónica e em suporte de papel, esta última fundamentalmente dirigida aos cidadãos, público alvo desta publicação;
- Colocação periódica de telas com mensagens no exterior da SRC para assinalar efemérides;
- Ampliação da rede de colaboradores da SRC da OE e desenvolvimento da *mailing list* dos membros da SRC;
- Desenvolvimento e divulgação da carteira de serviços aos membros e colaboradores;
- Realização da Cerimónia de Vinculação à profissão.

1.4.3 - Assegurar Presença Assídua na Imprensa Regional através de Publicação Regular de Artigos Redigidos por Enfermeiros

O propósito de assegurar presença assídua na imprensa regional desenvolveu-se através das seguintes iniciativas:

- Envio regular de "press release" à comunicação social de âmbito nacional ou regional, tendo-se verificado um relacionamento bastante eficaz com o gabinete de comunicação e imagem nacional;
- Do acompanhamento efetuado registaram-se 200 notas alusivas à SRC/OE, sendo 10 em órgãos nacionais, 165 em órgãos regionais e 25 em órgãos online;
- Mantiveram-se as parcerias com os Diários de Aveiro e Leiria com periodicidade quinzenal, e "As Beiras" semanal, para publicação de matérias redigidas por enfermeiros, incluindo artigos de opinião, tendo sido publicados 101 artigos durante o ano de 2011.



1.4.4 - Cooperar na Ação e Representação Internacional

No domínio da cooperação na representação internacional destaca-se a participação da SRC/OE no Júri do Concurso nacional para seleção das Comunicações Livres à Conferência do ICN Malta 2011.

A SRC/OE participou na Conferência do ICN "Nurses Driving access, quality and health" – Malta, Maio 2011, com uma delegação composta por 3 representantes do CDR, CER e CJR, respectivamente. Os representantes da SRC/OE participaram em vários eventos entre moderação de painéis e apresentação de comunicações, de que foi exemplo a intervenção do CJR "Regulação da informação de saúde em Portugal: perspectiva ética e deontológica".

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com o Colégio Oficial de Enfermeria de Cáceres, Espanha, realizou-se o VI Encontro Ibérico em Cáceres, outubro 2011, com organização conjunta das duas Instituições.

Um representante da SRC/OE integrou ainda o Conselho Consultivo da XI Conferência Ibero Americana realizada em Coimbra de 18 a 24 de Setembro.

1.5 - COOPERAÇÃO PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE ORGANIZACIONAL DA OE

Na sequência de todo o trabalho desenvolvido para a melhoria das condições organizacionais, estruturante para o cabal cumprimento dos mandatos respectivos dos diferentes órgãos da SRC, e do esforço dedicado à melhoria do processo comunicacional interno e externo, procurámos consolidar o percurso desenvolvido.

Este intento visou a proximidade, celeridade e disponibilidade permanentes para conferir mais agilidade a todos os processos administrativos e comunicacionais na relação com os nossos membros.

1.5.1 – Assegurar a Gestão dos Processos Internos da SRC

No desenvolvimento dos processos internos e cumprimento das disposições estatutárias, asseguraram-se os procedimentos administrativos da SRC, o atendimento aos membros e o funcionamento normal de todos os órgãos regionais, que sinteticamente se descreve:

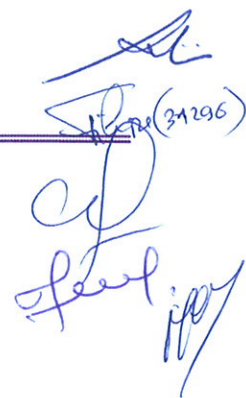
- A Mesa da Assembleia Regional reuniu de acordo com o estatuído, tendo assegurado a realização da Assembleia Regional do Centro 2011 em 18 de março e o ato eleitoral para os órgãos estatutários em 12 de dezembro de 2011. Para além das atividades preparatórias dos eventos referidos, a Presidente da MAR ainda participou nas reuniões da Mesa e nas Assembleias Gerais, bem como em atividades de representação da Senhora Bastonária e do Senhor Presidente do Conselho Diretivo Regional da SRC/OE;
- O Conselho de Enfermagem Regional realizou 11 reuniões;
- O Conselho Jurisdicional reuniu 11 vezes, tendo exercido a sua função essencial, que corresponde à responsabilidade de analisar as queixas que lhe chegam e abrir os respetivos processos, sejam eles de inquérito ou disciplinar, o que se traduziu na atividade inscrita no quadro seguinte:

Al. (31296)
cel
feop.

Conselho Jurisdicional	
Nº queixas entradas	114
Nº decisões de não instaurar (indeferimentos liminares)	3
Nº processos disciplinares abertos	104
Nº processos de inquérito abertos	7
Nº decisões de instauração de PD	104
Nº decisões de extinção do procedimento	1
Nº processos de Quotas	99

Destaca-se a mais-valia trazida a este Conselho com o aumento do número de horas de trabalho da Jurista que presta assessoria a este órgão. Com o seu trabalho foi possível dar resposta a solicitação do Conselho Diretivo, acerca das queixas por violação do art.º 76 alínea m) da Lei111/2009.

- O Conselho Fiscal Regional reuniu nos termos estatuídos. Procedeu à análise das contas e relatório de atividades respeitante ao ano de 2010, com elaboração do respetivo parecer, que foi presente à Assembleia Regional do Centro em março de 2011. O Presidente do CFR esteve presente nas reuniões do Conselho Diretivo sempre que o considerou adequado;
- O Conselho Diretivo Regional realizou 21 reuniões;
- Asseguraram-se todos os procedimentos administrativos inerentes à gestão de membros, nomeadamente processos de inscrição, suspensão, cancelamento, emissão de declarações, entre outros:
 - Assegurou-se o atendimento telefónico e personalizado permanente;
 - Assegurou-se a gestão diária do expediente por correio normal e Internet (receber e expedir), entraram e foram tratados 4494 documentos;
 - **Em 2011 foram atribuídos 1010 títulos na SRC/OE, sendo 761 de Enfermeiro e 249 de Enfermeiro Especialista, com a distribuição constante no quadro anexo;**
 - **Em 31 de dezembro de 2011 encontravam-se inscritos na SRC/OE 13.411 enfermeiros.** Durante o ano de 2011 cancelaram a inscrição 35, faleceram 7 e pediram a suspensão 300 membros.



Títulos Atribuídos entre 01-01-2011 e 31-12-2011 na SRC	
ENFERMEIRO	761
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	57
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. I. E PEDIÁTRICA	28
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. M. E OBSTÉTRICA	37
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	41
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NA COMUNIDADE	54
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM S. M. E PSIQUIÁTRICA	32
Total Geral	1010

1.5.2 - Reforçar o Controlo e Acompanhamento do Exercício Profissional na Região

Na vertente do acompanhamento do exercício profissional na região centro, desenvolveram-se múltiplas atividades respeitantes à gestão de membros, controlo do exercício e respeito pela deontologia profissional, das quais se salientam:

- Aperfeiçoamento do sistema operativo do controlo do exercício profissional nas instituições de saúde e outras, onde existam enfermeiros em funções, nomeadamente nas do sector privado e social:
 - Prosseguiu-se o controlo do exercício profissional, com cruzamento das listagens das instituições com a base de dados da OE;
 - Desencadearam-se os procedimentos para regularização das quotas em dívida, incluindo o encaminhamento de vários processos de membros por não pagamento de quotas para o CJR;
 - Manteve-se a consulta mensal da lista de aposentados da CGA, com emissão de ofício ao membro contendo informação e orientações sobre os procedimentos a adotar;
 - Analisaram-se todas as denúncias, com desenvolvimento e intervenção local e encaminhamento adequado, incluindo a denúncia de um cidadão ao Ministério Público por exercício ilegal da profissão de enfermeiro e usurpação de funções;
 - Feito o encaminhamento para a Digníssima Bastonária de todas as situações de exercício ilegal da profissão detetadas e de substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros.

(43307)
(31296)
Seel

1.5.3 - Melhorar a Orgânica Interna da OE na SRC

No âmbito da orgânica interna da OE na SRC e com vista à sua melhoria:

- Assegurou-se o atendimento personalizado e especializado de Membros e Cidadãos pelos diferentes Órgãos Regionais, com atendimento personalizado diário por um colaborador das 09.00h às 17.30h, e encaminhamento telefónico para os titulares dos órgãos respetivos ou agendamento quando necessário;
- Melhorou-se a normalização e aperfeiçoamento dos processos internos da SRC através da elaboração/implementação de manuais e devido suporte formativo:
 - Deu-se continuidade ao Programa de Redesign Organizacional da OE, a nível da Comissão de Assuntos Regionais (CAR) e Conselho Coordenador de Avaliação (CCA), com envolvimento e formação dos Colaboradores;
 - Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Colaboradores da SRC/OE, com o suporte de momentos formativos para avaliadores e avaliados;
 - Aperfeiçoaram-se os procedimentos em uso na SRC/OE para aquisição de bens e serviços;
 - Procedeu-se à conciliação periódica de todas as contas bancárias;
 - Atualizou-se regularmente a página da SRC no site da OE;

Na área da gestão de Recursos Humanos, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- Assegurou-se o funcionamento da SRC/OE com cinco funcionários administrativos;
- Cooperou-se no âmbito da Comissão de Assuntos Regionais (CAR) na definição da política de desenvolvimento profissional dos colaboradores da OE: política de formação e definição de procedimentos de funcionamento geral;
- Trabalhou-se na reorganização da equipa de colaboradores administrativos da SRC, harmonização de carreiras, vínculos e remunerações, em articulação com plano nacional, e no âmbito do projeto RH+Valor.

1.5.4 – Assegurar a Gestão do Património e outros Recursos

Relativamente à gestão de equipamentos e recursos materiais, trabalhou-se em articulação com a CAR na gestão integrada de recursos materiais a nível nacional, na procura de economias de escala e ganhos de eficiência;

Procurou-se mais eficiência na gestão de stocks de material hoteleiro e administrativo.

(5300)
(1296)
Feel
11/11

No domínio da gestão do património, trabalhou-se na atualização dos contratos de arrendamento das áreas comerciais e dos protocolos de utilização de outros espaços:

- Procedeu-se à atualização da renda do LAEC;
- Cederam-se os espaços da SRC/OE a enfermeiros, associações de profissionais de saúde, associações de cidadãos, ARS do Centro e Instituto da Droga e Toxicodpendência (IDT), para formação e atividades de cidadania.

No que respeita à administração de instalações, asseguraram-se os serviços contratualizados relativos a limpeza, manutenção e ao sistema integrado de segurança, nomeadamente:

- Actualização do sistema de segurança contra incêndios nas instalações do LAEC;
- Actualização dos contratos de manutenção do Sistema Automático de Detecção de Incêndios;
- Actualização a avença relativa a segurança, higiene e saúde no trabalho com a empresa SEGHISA e executadas as propostas de melhoria sugeridas;
- Renovação dos contratos para limpeza, manutenção e segurança das instalações;
- Actualização o sistema de deteção de incêndios das instalações da sede da SRC, em conformidade com a legislação específica em vigor;
- Início de diligências com vista à reformulação do plano funcional do Piso 0 da SRC/OE relativamente aos espaços de arquivo e reinstalação de equipamentos informáticos (servidor).
- Reformulação do plano funcional dos Pisos 0 e 2 da SRC/OE relativamente aos espaços de arquivo e reinstalação de equipamentos informáticos (servidor);
- Organização/atribuição de espaços dedicados à Estrutura de Idoneidades para implementação do MDP.



Del
Catarina
Ferreira
Ferreira

Relatório e Contas do ano 2011



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

JW

RELATÓRIO DE CONTAS

Este relatório de contas consiste numa análise económico-financeira das contas de 2011, nas suas demonstrações financeiras e notas anexas. Este relatório visa sintetizar, os resultados alcançados pela Secção Regional do Centro (SRC), bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2011.

Embora não tenha sido este Conselho Diretivo a dirigir os trabalhos e os responsáveis pelas contas de 2011, este elaborou o presente relatório de forma a contribuir para o cumprimento da alínea f) do art.º 34º do Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.

Foi objetivo deste Conselho Diretivo ser claro, objetivo e transparente no seu relato, **tendo este por base o orçamento para 2011, e o evidenciado nas demonstrações financeiras e notas anexas de 31 de Dezembro de 2011.**

Análise da Situação Económica

A continuidade da política de controlo dos gastos, embora associada à não realização de algumas atividades previstas (nomeadamente as relativas à implementação regional da Estrutura de idoneidades), permitiu que a SRC apurasse neste exercício um resultado.



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Del

Rendimentos e Ganhos

A quotização constitui a principal “fonte” de rendimento que a SRC dispõe para dar cumprimento ao seu plano de actividades. Este valor, no que se refere à Secção Regional do Centro, é composto por 30% da facturação correspondente aos membros afectos a esta Secção Regional, cujo valor no ano de 2011 foi de **380.169,60 €**, o que representou aproximadamente 93% do total de rendimentos obtidos no ano em referência e um acréscimo de 9,13% face ao ano de 2010.

A execução orçamental nas principais rubricas de rendimentos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta:

QUADRO 1 – Comparação entre o orçamento, a execução 2011 e a execução no período homólogo

Rendimentos	Execução 2010	Orçamento 2011	Execução 2011
Quotização (valor Bruto)	348.349,61 €	379.324,80 €	380.169,60 €
Emolumentos	1.865,54 €	2.000,00 €	3.830,30 €
Ganhos por aumentos de justo valor			
Em instrumentos financeiros	2.099,33 €	2.500,00 €	1.705,95 €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	16.261,94 €	12.700,00 €	13.415,00 €
Outros	5.120,69 €	5.000,00 €	5.518,95 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	337,50 €	- €	2.704,78 €
TOTAL DOS PROVEITOS	374.034,61 €	401.524,80 €	407.344,58 €



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

del

Aspetos relevantes em rendimentos

O acréscimo do valor da **quotização** encontra-se relacionado essencialmente com o aumento do valor da quota mensal aprovado em Assembleia Geral realizada em 20 de Novembro de 2010.

Ganhos por aumento de justo valor dizem respeito à valorização das participações financeiras.

Os **Rendimentos Suplementares** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações, material de divulgação, rendas/alugueres e inscrições em eventos. A rubrica **Outros** refere-se essencialmente à parte (1/50) do valor “atribuído” pela Sede à SRC aquando da aquisição/obra das instalações da SRC.

Os **Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares** são provenientes de juros bancários dos depósitos a prazo das contas da SRC.

Gastos

Os gastos do exercício económico de 2011 totalizaram **366.627,96 €**, o que representou um crescimento próximo dos 30% face ao período homólogo, conforme se pode verificar no quadro seguinte - **Quadro 2**.



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

QUADRO 2 – Gastos realizados em 2011, comparação com orçamento 2011 e execução 2010

Gastos	Execução 2010	Orçamento 2011	Execução 2011
Custo Matérias Vendidas	2.450,00 €	- €	9.382,92 €
Fornecimentos e Serviços Externos	131.931,94 €	162.600,00 €	173.432,57 €
Gastos com o Pessoal	87.303,98 €	105.000,00 €	97.730,82 €
Amortizações	59.657,05 €	61.000,00 €	58.064,97 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	10,66 €	3.000,00 €	92,92 €
Outros	879,28 €	3.000,00 €	12.940,79 €
Outros não especificados	887,12 €	65.000,00 €	1.062,34 €
Ganhos e Perdas de Financiamento	- €	500,00 €	13.920,62 €
TOTAL DOS CUSTOS	283.120,03 €	400.100,00 €	366.627,96 €

Aspetos relevantes em gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos (FSE)** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por reflectir na sua maioria a quase globalidade das atividades do plano. No ano de 2011 esta rubrica correspondeu a aproximadamente 47% do total de custos. As despesas de maior representatividade são as relacionadas com a comunicação aos “membros regionais” e com as



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

deslocações e estadas referentes às diversas actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional.

Gastos com o Pessoal

Trata-se de outra rubrica com peso também significativo nesta área, cerca de 27% do total de custos. A variação ocorrida face a 2010 reflete essencialmente o acréscimo da massa salarial devido em grande parte a regularizações ao nível dos recursos humanos desta secção regional.

Impostos

O valor apresentado corresponde ao pagamento de imposto selo e taxas referentes operações bancárias.

Outros

Esta rubrica integra essencialmente correções de valores relativos a exercícios anteriores

Outros não especificados

Reflete apenas valores relativos à devolução de quotas. O desvio face ao orçamento deve-se essencialmente ao fato da não implementação da Estrutura de Idoneidades prevista para o ano de 2011.

Ganhos e perdas de financiamento

Esta a rubrica refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, nomeadamente os decorrentes dos empréstimos centralizados (empréstimos contraídos para aquisição e obras da SRC).



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Anexa-se o Balanço, Demonstração de Resultados e Notas de 31 de Dezembro de 2011.

Para ser submetido à apreciação da Assembleia Geral de 31 de Março de 2012.

A Presidente do Conselho Diretivo Regional do Centro



*Carla Rodrigues
L. Freitas*

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

APRESENTADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO DE 7 DE MARÇO DE 2012
PARA SUBMETER À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO DE 31 DE MARÇO DE 2012



ANEXO ÀS CONTAS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

ORDEN DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO (“SECÇÃO DO CENTRO”) tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Av. Bissaya Barreto n.º185, 3000-076 Coimbra.

A Ordem é uma associação profissional de direito público. A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

Sendo a Ordem uma pessoa colectiva de direito público, como referido no artigo 9º do CIRC, não está sujeita a impostos do exercício.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2009.

Em 31 de Dezembro de 2011, a preparação destas demonstrações financeiras foi efectuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Secção Regional, mantidos de acordo com as NCRF em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada, aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

h) Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Secção Regional consiste no custo médio ponderado.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2011	2010
Numerário	421	421
Depósitos ordem	86.027	113.149
Depósitos prazo	309.868	65.000
Outras aplicações financeiras	0	121.677
	<u>396.316</u>	<u>300.247</u>

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2011 e 2010.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIACÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 o movimento ocorrido no valor dos activos tangíveis, foi o seguinte:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos							
Saldo inicial	181.096	1.985.292	-	-	141.307	28.959	2.336.653
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>181.096</u>	<u>1.985.292</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>141.307</u>	<u>28.959</u>	<u>2.336.653</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	-	230.395	-	-	92.020	5.260	327.675
Depreciações do exercício	-	41.736	-	-	13.215	3.114	58.065
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>272.132</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>105.234</u>	<u>8.374</u>	<u>385.740</u>
Activos líquidos	<u>181.096</u>	<u>1.713.160</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.073</u>	<u>20.584</u>	<u>1.950.913</u>

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2011 e 2010, tiveram a seguinte decomposição:

	2011	2010
Vendas	0	0
Prestações de serviços	384.000	350.215
Reversões	0	0
Ganhos por aumento de justo valor	1.706	2.099
Outros rendimentos e ganhos	<u>18.934</u>	<u>21.383</u>

8. GASTOS

Os gastos durante os anos de 2010 e 2009, tiveram a seguinte decomposição:

	2011	2010
Custo das mercadorias vendidas	9.383	2.450
Fornecimento e serviços externos	173.433	131.932
Gastos com pessoal	97.731	87.304
Gastos de depreciação e amortização	58.065	59.657
Perdas por imparidade	0	0
Provisões	0	0
Outros gastos e perdas	14.096	1.777
Gastos e perdas de financiamento	<u>13.921</u>	<u>0</u>
	<u>366.628</u>	<u>283.120</u>



9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2011, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

<u>Saldos credores:</u>	
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	874
Contribuição para a segurança social/CGA	1.582
	<u>2.456</u>

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2011, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

<u>Rendimentos diferidos:</u>	
Subsídio para o investimento	194.531
	<u>194.531</u>

O referido subsídio foi atribuído pela Sede da Ordem dos Enfermeiros para a aquisição das instalações da secção regional do Centro.

<u>Gastos diferidos:</u>	
Manutenção de equipamentos	2.697
Assinaturas	658
	<u>3.355</u>

11. ACRÉSCIMOS

<u>Acréscimos de gastos:</u>	
Férias e subsídio de férias	10.892
Honorários	4.913
	<u>15.805</u>

<u>Acréscimos de rendimentos:</u>	
Juros de depósito a prazo	3.042
Outros rendimentos	0
	<u>3.042</u>

12. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas nos exercícios de 2011 e 2009 foi determinado como segue:

	2011	2010
Existências iniciais	8.883	1.156
Compras	500	5.500
Regularizações	0	4.677
Existências finais	0	8.883
Custo das mercadorias vend. e matérias consumidas	<u>9.383</u>	<u>2.450</u>

13. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO SOCIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos próprios durante o exercício de 2011 foi como segue:

Rubrica	Saldo			Saldo final
	inicial	Aumento	Diminuições	
Fundo social	30.706	28.821	0	59.527
Reservas	27.545	1.183	0	45.728
Resultados transitados	504.899	137.174	72.732	1.803.916
Resultado líquido do exercício	90.915	40.717	90.915	40.717
	<u>754.064</u>	<u>1459.469</u>	<u>163.646</u>	<u>2.049.887</u>

Os aumentos verificados na rubrica de Fundo social referem-se a inscrição de novos membros.

A diminuição verificada na rubrica de Fundo social refere-se à transferência de verbas para as secções regionais, relativas à inscrição de novos membros.

14. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos, referem-se à aquisição de imóveis para a secção regional:

Sede	510.147
------	---------

O Conselho Diretivo Regional


O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2011

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2011	2010
Vendas e serviços prestados		383.999,90	350.215,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(9.382,92)	(2.450,00)
Fornecimentos e serviços externos		(173.432,57)	(131.931,94)
Gastos com pessoal		(97.730,82)	(87.303,98)
Aumentos/reduções de justo valor		1.705,95	2.099,33
Outros rendimentos e ganhos		18.933,95	21.382,63
Outros gastos e perdas		(14.096,06)	(1.777,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.997,43	150.234,13
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		(58.064,97)	(59.657,05)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.932,46	90.577,08
Juros e rendimentos similares obtidos		2.704,78	337,50
Juros e gastos similares suportados		(13.920,62)	0,00
Resultado antes de impostos		40.716,62	90.914,58
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		40.716,62	90.914,58

O Conselho Diretivo Regional

[Assinatura]

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

Balço em Dezembro de 2011
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	(6)	1.950.913,31	2.008.978,28
		1.950.913,31	2.008.978,28
Activo corrente			
Inventários	(14)	0,00	8.882,92
Adiantamentos a fornecedores		4.390,16	770,78
Secções regionais		463.059,74	350.054,94
Outras contas a receber		4.414,41	170.786,17
Diferimentos		3.355,24	2.910,41
Outros activos financeiros		0,00	121.676,61
Caixa e depósitos bancários		396.315,94	178.569,90
		871.535,49	833.651,73
Total do activo		2.822.448,80	2.842.630,01
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
Fundo Social			
Fundo social	(13)	59.526,81	30.706,14
Outras reservas	(13)	145.727,54	127.544,62
Resultados transitados	(13)	1.803.916,24	504.898,74
		2.009.170,59	663.149,50
Resultado líquido do período		40.716,62	90.914,58
		2.049.887,21	754.064,08
Total do capital próprio		2.049.887,21	754.064,08
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		66,31	4.866,48
Estado e outros entes públicos	(10)	2.455,89	2.045,33
Outras contas a pagar		575.508,22	1.882.134,97
Diferimentos	(11)	194.531,17	199.519,15
		772.561,59	2.088.565,93
Total do passivo		772.561,59	2.088.565,93
Total do fundo social e do passivo		2.822.448,80	2.842.630,01

O Conselho Diretivo Regional



O técnico oficial de contas



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Conselho Fiscal Regional do Centro 2012/2015

Parecer sobre o Relatório e Contas do ano 2011

Aos membros a Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal Regional do Centro apresenta o seu parecer sobre os relatório de atividades e contas relativas ao ano 2011, elaborado pelo Conselho Diretivo do mandato anterior.

Pese embora o facto de não ter sido este Conselho Fiscal a acompanhar o exercício do ano 2011 por força da substituição dos seus membros, decorrente do ato eleitoral de Dezembro de 2011, tomámos conhecimento dos atos de gestão do Conselho Diretivo através das atas e relatório de atividades e verificámos as demonstrações financeiras do exercício.

O Relatório de Atividades de 2011 demonstra o trabalho e esforço dos órgãos da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros no ano de 2011 para a concretização do seu plano. O Conselho Fiscal salienta que não menciona no subcapítulo de domínio da gestão do património e equipamento (ponto 1.5.4) a avaria de dois discos do servidor informático no final do seu mandato. Pelas atas do conselho diretivo e informação prestada, esta avaria foi detetada de ambos discos, em simultâneo, no início de Janeiro de 2012, no entanto, a perda de informação reporta-se ao exercício relatado e anteriores, que consideramos ser um assunto importante de relato.

Na análise do Relatório de Contas, Balanço, Demonstração de Resultados e o respetivo Anexo de 31 de Dezembro de 2011, o Conselho Fiscal Regional do Centro é de parecer que existem as seguintes reservas em relação às demonstrações financeiras:

1. A falta de contabilização de uma fatura no valor aproximado de 3000€ dos HUC que deveria ser revelado como custo pela parte correspondente à secção;
2. Os pagamentos sem documento legal de suporte evidenciados na conta 2788996- Conferência de despesas ainda não documentadas no valor de 1.170,13€;
3. A evidência de pagamentos em duplicado, nomeadamente à empresa Segmon e Enor, feitos inicialmente com base no orçamento e depois pagos novamente aquando a sua faturação;



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

4. O aumento de resultados transitados no valor de 1.371.749,00€ e diminuição em 72.732,00€ que reporta a lançamentos de 31.12.2011. Depois de questionado o serviço de contabilidade da Ordem foi justificado como correções de exercicios anteriores e relativos a uma imputação de custos e proveitos entre a secção regional do centro e o nacional. No anexo às demonstrações financeiras estas vêm mencionadas no quadro de variação do fundo social mas não justificada. Consideramos um valor digno de relato.
5. O não reconhecimento de perdas de imparidade pelos enfermeiros que não pagam as quotas desde há anos consecutivos o que consequentemente empola o resultado líquido do exercício.

Recomendamos a realização de uma auditoria externa ao ano de 2011 e análise dos processos e procedimentos de controlo interno.

Coimbra, 9 de
março de 2012
O Conselho Fiscal,

A presidente,

Vogal

Vogal